PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com os objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários sobre cada capítulo, apresentamos sugestões de orientação às práticas recorrentes.

4º BIMESTRE — UNIDADE 4

CAPÍTULO 10: ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Neste capítulo, vamos abordar práticas de leitura e escuta de textos de divulgação científica que circulam na esfera do chamado jornalismo científico. Na seção de produção de textos, será proposto que se elabore uma apresentação sobre tema de escolha dos(as) estudantes, que deverão pesquisar o assunto, recorrendo a procedimentos de busca e seleção de informações confiáveis (curadoria) e outros procedimentos de estudo, como grifar trechos importantes, tomar notas, produzir esquemas.

Serão articuladas neste capítulo, portanto, práticas de leitura e de produção de textos, vinculadas a um trabalho com a análise linguística e semiótica dos gêneros envolvidos nessas práticas – os campos jornalístico/midiático e da vida pública, em especial.

Veja o quadro-resumo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Discutir a importância de gêneros de divulgação científica no nosso cotidiano, bem como conhecer alguns portadores e os espaços em que circulam. Realizar pesquisa de tema escolhido pelos grupos que se formarão, com o objetivo de preparar uma apresentação oral. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades específicas | |
| Leitura | |
| **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.  **(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos *hiperlinks* em textos noticiosos publicados na *Web* e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.  **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc.  **(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráﬁcos.  **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.  **(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. |
| Produção de textos |
| **(EF67LP21)** Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, *podcasts* científicos etc. |
| Oralidade |
| **(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou *slides* de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.  **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. |
| Análise linguística/semiótica |
| **(EF69LP41)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por *slide*, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados etc.  **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.  **(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto). |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.  **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos e interesses pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.**  Ler textos que circulam no contexto escolar e no meio social com compreensão, autonomia, fluência e criticidade. | | |
| ATIVIDADES | | TEMPO PREVISTO |
| Abertura da unidade | Conversa coletiva para introdução do foco da Unidade, envolvendo a leitura de quadrinhos (tirinha e HQ). Introdução às questões problematizadoras do capítulo. | 1 aula |
| Leitura | | |
| Atividade 1: leitura colaborativa de notícia | Leitura compartilhada de notícia sobre os macacos infectados pela febre amarela, com proposição de questões ao professor para a mediação da leitura. Estudo do texto, na seção *O texto em construção*. | 3 aulas |
| Atividade 2: leitura do texto e apresentação oral | Leitura de quatro textos por diferentes grupos, para que sejam analisados enquanto gêneros representativos do jornalismo de divulgação científica. Preparação da apresentação oral sobre os estudos realizados nos grupos. | 3 aulas + tempo extraclasse |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Produção de textos | | |
| Atividade 1: O que  é uma apresentação oral e para que serve? | Levantamento dos conhecimentos prévios e dos construídos sobre a apresentação oral, a partir da experiência que tiveram na seção de leitura do capítulo. | 1 aula |
| Atividade 2: O que fazer e o que não fazer em uma apresentação oral | Observação de cenas de apresentações orais para refletir sobre atitudes adequadas diante dessas situações de comunicação oral. | 1 aula |
| Atividade 3: Como planejar a fala da apresentação oral | Discussão sobre como organizar a fala de uma apresentação oral, levantando possibilidades linguísticas para cada momento da apresentação. | 1 aula |
| Produzindo o texto: preparação e realização da apresentação oral | Escolha do tema, pesquisa e seleção de informações, planejamento da apresentação oral. Apresentação oral e avaliação. | 4 aulas + tempo extraclasse, se necessário |

CAPÍTULO 11: QUANDO A PALAVRA GANHA VIDA NO PALCO: LEITURA DE TEXTOS TEATRAIS

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| Objetivo geral | Continuar a promoção do letramento no campo artístico-literário, apoiando práticas com a literatura e o teatro. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. | |
| Competências específicas da área de Linguagens | |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |
| Habilidades |
| **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.  **(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD’s, DVD’s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.  **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | TEMPO PREVISTO |
| Abertura da unidade | Leitura compartilhada do Texto 1 e *Converse com a turma*: roda de conversa, para troca de conhecimentos e experiências prévias com o teatro e mobilização dos(as) estudantes para o conjunto de atividades do capítulo. Como preparo para esse momento, proponha a lição de casa em que os(as) estudantes releem o fragmento de “Meu avô Apolinário”, de Daniel Munduruku (visto em *Práticas de literatura*: experiências, memórias e ficção). | 1 aula |
| Oficina de leitura e criação: contação  de histórias com personagens do folclore brasileiro | *Converse com a turma* e orientações para a *Oficina de leitura e criação:* roda de conversa, para troca de conhecimentos e experiências prévias sobre histórias da literatura de tradição oral, com personagens do folclore brasileiro. *Gestão de sala de aula:* como sugestão de preparo para essa atividade, vale mobilizar os(as) estudantes para que resgatem, perguntando a pessoas mais velhas de seus contextos, histórias da tradição oral sobre os personagens: Saci-pererê, Boitatá, Curupira, Caipora, Mãe-d’água. | 2 aulas |
| Leitura 1 | Leitura compartilhada dos textos 1 (Posfácio de *Quem tem medo de Curupira?*) e 2 (Fotografia de cena da peça *Quem tem medo de Curupira?*, com foco no figurino dos personagens); *Converse com a turma:* informações sobre autoria, contexto de produção e temática; apreciação de fotografia com foco na criação dos personagens e recursos de figurino; construção de contexto para a continuidade da leitura. | 1 aula |
| Leitura 1 | Leitura compartilhada do texto 3 (cena 2 de *Quem tem medo de Curupira?*). *Gestão de sala de aula:* sugerimos que você convide seis estudantes (um(a) para cada personagem: Mãe-d’água, Saci, Caipora, Boitatá, Curupira, Homem/João Serra Madeira) e que os(as) oriente previamente para realizar leituras bem expressivas, que se aproximem do exercício de leitura dramática. Seria proveitoso providenciar recursos para a audição, em aula, da canção “Pras Bandas da Capital”, de Zeca Baleiro. | 1 aula |
| Leitura 1 | *Converse com a turma:* roda de conversa para apreciação da cena lida, com especial atenção a: regularidades do gênero roteiro teatral; vozes presentes no texto; intencionalidade do discurso manifestada nos recursos da linguagem teatral. Orientações para *Oficina de leitura e criação*: resgate de canção infantojuvenil “Meu limão, meu limoeiro”. *Gestão de sala de aula*: sugerimos que os(as) estudantes se preparem para a atividade, com resgate da cantiga e experimentação de sons, como lição de casa. | 1 aula |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Oficinas de leitura  e criação: Resgate  de canção  infantojuvenil  “Meu limão...”. | Dar caráter bastante lúdico a essa aula, permitindo que os(as) estudantes relembrem os versos e o ritmo da canção popular e experimentem explorar sons com o corpo e com os instrumentos improvisados. Se achar oportuno, compartilhar com os(as) estudantes a interpretação de Inezita Barroso, ícone do resgate da cultura de tradição oral, disponível no YouTube . Nesse caso, faça isso depois de eles passarem pelo processo de criação com a cantiga, na oficina. | 1 aula |
| Leitura 2 | Leitura compartilhada da cena 5 de *Quem tem medo de Curupira?*. *Gestão de sala de aula:* como preparo para esse momento, sugerimos que você convide dois (duas) estudantes (um(a) para cada uma das personagens que aparecem no texto) e os(as) oriente antes para realizar leituras bem expressivas, que se aproximem de um exercício de leitura dramática. Como indicado antes, é importante buscar garantir ludicidade nesse momento. | 1 aula |
| Leitura 2 | *Converse com a turma:* roda de conversa, para apreciação da cena 5, com foco especialmente nas relações de intertextualidade. Seria interessante providenciar recursos para a audição, em aula, da paródia “Pé de jacarandá”, canção de Zeca Baleiro que integra a cena. | 1 aula |
|  | Aula complementar. Professora(a), seria muito importante oferecer aos(às) estudantes atividade de apreciação de uma leitura dramática. Avalie possibilidades adequadas a seu contexto escolar: levar os(as) estudantes ao teatro para assistirem a um exercício de leitura dramática; convidar atores para uma experiência assim na escola; explorar gravação de leitura dramática. Para essa última estratégia, sugerimos a leitura que a Companhia 151 fez de *Auto da Compadecida*, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=bX-3AnvuvH0>>, especialmente a minutagem de 11 min 05 s a 20 min 14 s. O mesmo fragmento do texto escrito está disponível em nossa Galeria, ao final do capítulo. Em um ou em outro caso, explore com os estudantes a análise dos recursos de voz de se que valem os atores para dar vida aos personagens, com diferentes modos de pronunciar as palavras, mudança de entonação, de ritmo, pausas. | 1 aula |
| Oficina de leitura e criação: — Leitura dramática de cena de *Quem tem medo de Curupira?* | Exploração colaborativa de possibilidades de leitura para falas dos personagens. | 1 aula |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Oficina de leitura e criação: — Leitura dramática de cena de *Quem tem medo de Curupira?* | *Converse com a turma*: avaliação coletiva das experiências de aprendizagem vivenciadas nas práticas com o capítulo. | 1 aula |
|  | Sugestão de atividade complementar: Caso considere oportuno para seu contexto escolar, seria interessante você se articular com o professor de Artes, de modo que ele pudesse partir de todo o seu trabalho de mediação de leitura do texto *Quem tem medo de Curupira?* e da produção das leituras dramáticas para trabalhar outros aspectos do teatro (figurino, gestualidade, recursos cênicos, sonoplastia) em encenação do texto. A atividade poderia ser apresentada à comunidade escolar, fortalecendo a escola como agência de letramento da localidade. | 1 aula |

CAPÍTULO 12: OS SUBSTANTIVOS E AS CLASSES DE PALAVRAS QUE OS ESPECIFICAM

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivo geral** | O objetivo deste capítulo é discutir o sintagma nominal, possibilitando aos alunos observar que o substantivo é o núcleo ao redor do qual dispomos várias outras palavras que acrescentam, ampliam ou restringem seu sentido, de acordo com nossas intenções. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades específicas | |
| Leitura | |
| **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. | |
| Análise linguística/semiótica | |
| **(EF69LP54)** Analisar [...] os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.  **(EF06LP06)** Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).  **(EF06LP10)** Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração. | |
| Competência geral | |
| **Competência 2**  Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competência específica da área | | |
| **Competência 1**  Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | | |
| Competência específica de Língua Portuguesa | | |
| **Competência 2**  Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | | |
| TÓPICOS | | TEMPO PREVISTO |
| Tópico 1  Substantivos: função, variação e classificação | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre as questões problematizadoras. Estudo de texto didático e reflexão sobre função, variação a classificação dos substantivos. | 4 aulas |
| Tópico 2  A importância dos substantivos no texto | Estudo de texto didático e reflexão sobre a importância do substantivo na construção da coesão do texto e na progressão das ideias. Sistematização dos conhecimentos com produção de resumo. | 2 aulas |
| Tópico 3  As classes de palavras que especificam os substantivos  no texto | Estudo de texto didático. Reflexão sobre as classes de palavras que são determinantes dos substantivos. Sistematização dos conhecimentos com produção de esquema em itens. | 4 aulas |
| Atividades | Exercícios de retomada dos conceitos estudados e dos usos dos substantivos no texto. | 2 aulas |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de circular a palavra, garantindo em diferentes momentos a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os estudantes se sintam à vontade para participar, sem receios de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação deles. Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões que são foco de discussão no capítulo. Mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, sugerimos que o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente, visando à promoção de uma discussão oral prévia que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os alunos possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade, e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os(as) estudantes a retomar e reler passagens do texto, para analisar o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, propõe-se ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do aluno, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Orientar os alunos a reproduzir no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimular o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto aos turnos de fala. Incentivá-los à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos (pelas) colegas e a exprimir de forma clara suas próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a essa prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(as) fiquem atentos à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratar os ouvintes com respeito e de escutar com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimulá-los a persistir, a sempre buscar uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no fim das seções de produção. Orientar os alunos a procurar sempre responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, a repetir esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus (suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles possam participar da leitura com apoio em outros. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os estudantes participem das escolhas, comentem os textos, na leitura em processo, sendo importante orientar a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerentes: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes e aprendem de formas diferentes.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos aqui de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 10 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 3** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 11 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Oficina de leitura e criação: contação  de histórias com personagens do  folclore brasileiro** |  |  |  |
| **Leitura 1** |  |  |  |
| **Oficina de leitura e criação: resgate da canção infantojuvenil “Meu limão, meu limoeiro”** |  |  |  |
| **Leitura 2** |  |  |  |
| **Oficina de leitura e criação: leitura dramática de cena  de *Quem tem medo  de Curupira?*** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 12 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico2** |  |  |  |
| **Tópico 3** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles sejam orientados não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

PROJETO INTEGRADOR

ALMANAQUE DE NOSSAS INFÂNCIAS

Este projeto propõe como fio condutor o mundo visual de Candido Portinari e sua maneira de retratar o tema da infância.

Questão mobilizadora

* Como a arte pode nos ajudar a escolher, sentir e comunicar o que mais curtimos de nossas infâncias?

A aproximação com o universo das artes visuais pode ressignificar o modo como os alunos veem as imagens que os rodeiam, por isso escolheu-se a produção artística do pintor paulista. Sua obra perpassa todas as etapas do projeto, ora em forma narrativa, ora em forma visual.

Muitos artistas buscaram na infância inspiração para o seu fazer artístico. Eles transformaram memórias em arte. A escolha por Portinari se deve não somente por sua importância na história da arte brasileira, mas principalmente pela vasta quantidade de obras com temática infantil e também pela variedade de referências e releituras de sua obra. A abrangência étnico-social das personagens representadas nas reproduções a serem analisadas também foi levada em consideração, pois permite que as alunas e os alunos se sintam representados nos momentos de discussão.

Justificativas

Integrar os componentes Arte e Língua Portuguesa, contribuindo para que estudantes de 6º ano possam aprender e se desenvolver integralmente, com experiências significativas, que gerem autoconhecimento quanto à própria infância e abertura para conhecer outras vivências, ressignificando seu pertencimento a grupos e práticas culturais, em diálogo com o que indica a Base Nacional Curricular Comum: “considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.”

Objetivos

O projeto, a ser desenvolvido ao longo de um ano, apresentará como produto final um almanaque, impresso ou digital. O conteúdo do almanaque abarcará textos de gêneros variados, produzidos pelas e pelos estudantes, registros das vivências e das experimentações propostas, além de textos selecionados de fontes diversas sobre o tema infância.

Ele está estruturado em quatro etapas, que correspondem aos bimestres do ano letivo. Cada etapa está subdividida em “momentos”, nos quais se propõe explorar habilidades do eixo artístico-literário.

Multiletramentos

A vasta produção cultural contemporânea explicita a necessidade de as práticas pedagógicas estarem cada vez mais focadas na formação de leitores capazes de produzir sentido ao depararem com os inúmeros gêneros multimodais do universo midiático atual.

Este projeto procura colocar os alunos em contato com manifestações artísticas e culturais diversas, como artes visuais, literatura e música, a fim de que possam compreender essas manifestações de forma significativa e crítica. Pretende também garantir que, conforme sugere a BNCC, a experiência da literatura – e da arte em geral – possa “promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los”.

Assim, as práticas sugeridas neste percurso visam oferecer condições para que o(a) aluno(a) seja habilitado(a) a lidar com questões pertinentes aos multiletramentos. A multimodalidade é um dos aspectos a serem trabalhados com os estudantes durante a execução do projeto.

Multidisciplinaridade

Ao integrar os componentes Arte e Língua Portuguesa, a abrangência e a abordagem da temática escolhida ‒ o mundo visual de Candido Portinari e sua maneira de retratar o tema da infância ‒ permeiam conteúdos das disciplinas de História, Geografia e Ciências da Natureza.

Propostas de avaliação

Sugerimos que o projeto seja avaliado a cada bimestre, a fim de que ajustes, correções e retomadas de conceitos não assimilados possam ser feitos durante o processo.

Embora muitas atividades sejam propostas em grupo, observar o desenvolvimento dos alunos individualmente permite identificar suas potencialidades e necessidades. As propostas, muitas vezes constituídas por materialidades sensíveis, corporais, exigem exposições de sentimentos que podem exigir cautela e intervenção do professor.

As fotos e os vídeos que sugerimos como registro das atividades também podem ser usados para avaliação, pois podem revelar situações que passaram despercebidas no momento. Planilhas de acompanhamento individual e coletivo também podem ser úteis. Observe as habilidades propostas para o projeto, em cada bimestre, e avalie o cumprimento delas.

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

**9.** Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Competências específicas de Ciências Humanas

**1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

**2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

**4.** Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

**5.** Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Competências específicas de Ciências da Natureza

**3.** Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

**7.** Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

**8.** Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

QUARTO BIMESTRE

A infância e suas histórias

Competências e habilidades desenvolvidas:

EF69AR03; EF69AR16; EF69AR17; EF69AR31; EF69AR34.

Neste último bimestre, os(as) alunos(as) recolherão todos os trabalhos que fizeram e arquivaram durante o ano letivo para este projeto e os organizarão, finalmente, em um almanaque.

Antes, porém, participarão de mais uma oficina, a fim de completar sua aproximação com o universo das artes visuais e ressignificar os modos como percebem as imagens, sons, cheiros − as memórias que os rodeiam.

1. Oficina olfativa

Neste momento, alunos e alunas poderão explorar a memória afetiva por meio de uma oficina voltada à reflexão sobre “cheiros da infância”. Sugerimos algumas etapas:

* Exibir a reprodução da tela *Café*, disponível em: <<http://www.portinari.org.br/#/acervo/obra/1191/detalhes>> (acesso em: 26 set. 2018) e estimular sua apreciação. (Você pode adequar e utilizar novamente a ficha “Roteiro de apreciação estética e crítica”, sugerida no primeiro bimestre deste projeto.)
* Provocar discussão sobre lembranças geradas pelo olfato.
* Se pertinente, proporcionar um momento de experimentação em um lanche comunitário com pratos e cheiros que marcaram a infância.
* Propor pesquisa com a comunidade escolar sobre aromas que remetem à infância e proporcionar a socialização dos dados coletados.
* Coleta de dados: captação e seleção de receitas que lembram a infância para publicação no almanaque.
* Para a oficina sensorial, sugerimos:

|  |
| --- |
| **I. Materiais necessários**   * Vendas para os olhos * Prendedores de roupas ou outro material que permita tapar o nariz com segurança * Copinhos descartáveis * Sucos em pó de sabores diferentes, balas, café, chá (hortelã, maçã, cidreira, maracujá…), temperos (coentro, louro, orégano, cominho...)   **II. Preparação e organização**  **1.** Preparar os sucos, o café e os chás e colocar pequenas porções em copinhos descartáveis. Desembrulhar as balas e distribuí-las em um recipiente. Colocar pequenas porções dos temperos em recipientes.  **2.** Dispor, organizadamente, os alimentos em uma mesa de forma que o(a) responsável pelo grupo saiba exatamente o alimento que escolheu para o(a) colega provar.  ***Atenção: Procure garantir que a atividade seja realizada com bastante segurança!***  **3.** Separar os(as) alunos(as) em grupos de quatro. Um deverá tapar o nariz, outro, os olhos, e outro, o nariz e os olhos. O quarto aluno conduzirá a atividade do grupo e depois trocará de lugar com um colega para fazer a experimentação também. Durante a atividade, deve haver troca das vendas e prendedores entre os participantes. O(a) responsável deve oferecer o alimento escolhido ao(à) colega, que dirá de qual sabor se trata.  **III. Conversa sobre a experiência**  **1.** Após a experimentação, em uma roda de conversa, lançar perguntas sobre o momento:  a) Qual foi a impressão sobre a oficina?  b) Vocês normalmente prestam atenção nos cheiros que os rodeiam?  c) Houve diferença na percepção do sabor ao experimentarem o alimento com os olhos vendados? E com o nariz tapado?  d) Não existem alimentos naturais de cor azul. Se isso fosse possível, na opinião de vocês eles seriam mais apetitosos?  e) Já deixaram de provar um alimento por não gostarem da cor ou da textura? E o contrário já aconteceu, ou seja, a cor e a textura despertaram o apetite de vocês?  f) Na opinião de vocês, como o cheiro, a cor, a textura podem estar relacionados com a arte?  g) Vocês já estiveram em algum ambiente no momento em que alguém fazia café? O que acontece no local quando alguém está fazendo café? Vocês já observaram a reação ou os comentários de pessoas em uma situação dessas? |

2. Um almanaque e muitas histórias

Neste momento, os alunos vão produzir o almanaque com o material gerado no desenvolvimento do projeto.

Antes da realização, os alunos e as alunas poderão ter mais contato com almanaques, e será o momento propício para retomar reflexões que estiveram presentes no início do projeto, quando os alunos entraram em contato com almanaques: “O que queremos com nosso almanaque?”, “Que outros leitores, além de nós, queremos que o conheçam?”, “Faremos um almanaque digital ou um impresso?”, “Como o divulgaremos depois?”.

Caso os alunos optem pela criação de um almanaque digital, será necessário considerar os recursos tecnológicos para trabalho com texto, áudio e imagem. Há duas opções para a publicação final: a plataforma Issuu, disponível em <<https://issuu.com/>> (acesso em: 26 set. 2018) ‒ que permite a produção de revistas digitais ‒, ou a criação de um *blog* por meio das plataformas gratuitas existentes na internet.

Para um almanaque físico, propor oficinas com diversos materiais antes de os alunos e as alunas decidirem o formato final. Poderão ser utilizados: papel sulfite, papel-cartão, tinta, lápis de cor, cola, barbante e outros materiais de acordo com o processo criativo da turma.

Se necessário, consultar ou exibir o tutorial disponível em: <<https://pt.wikihow.com/Fazer-um-Livro-Artesanal>>. Ou, ainda, o Tutorial sobre montagem de livro artesanal, produzido por Processos Editoriais na Escola – Editora Aberta – UFSM, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZEMUDn9gsqk>>. (Acessos em: 26 set. 2018.)

3. Produção do almanaque

Sugerimos algumas orientações para o desenvolvimento do trabalho:

* Combinar com os(as) alunos(as) como irão distribuir entre eles as tarefas necessárias para a produção do almanaque, seja ele digital ou físico.
* Como os textos já foram selecionados durante os bimestres anteriores, será necessário fazer revisão gramatical. E, se for o caso, passá-los a limpo.
* Definir com os(as) alunos(as) as seções do almanaque e elaborar o índice.
* Orientar os(as) alunos(as) a deixarem a criatividade fluir, de modo a conseguir um produto final que também explore o lado artístico deles. Relembrá-los de que o almanaque será multimodal. Portanto, a prioridade não é o texto escrito. Verbal e não verbal deverão interagir para a construção dos sentidos.
* Se o suporte for físico, combinar com os(as) alunos(as) a possibilidade de elaborar capas artísticas, personalizadas, que poderão ser trocadas entre eles, e conteúdo a ser xerocado.
* Elaborar, coletivamente, o editorial ou memorial do almanaque.

4. Vivência artística

Promover a socialização do almanaque:

* A turma poderá convidar a comunidade escolar para o lançamento do almanaque. E, também, elaborar convites e cartazes para comunicar o evento.
* Se achar pertinente, retomar algumas das oficinas e atividades realizadas nos bimestres anteriores: os(as) alunos(as) poderão, por exemplo, expor novamente os trabalhos artísticos, as releituras que fizeram das obras de Portinari no primeiro bimestre; apresentar os infográficos produzidos no segundo bimestre e o *rap* feito no terceiro bimestre.
* Se possível, ainda, alguns dos momentos fotografados e/ou filmados também poderão ser expostos ou projetados para a comunidade.

5. Avaliação

Abra uma roda de conversa e instigue-os:

1. Portinari usou as artes plásticas e também a literatura para registrar suas memórias. Esse artista, além de ser conhecido como “pintor do Brasil”, também foi chamado de “poeta da cor”.

a) Você acha que é possível existir poesia em uma obra de arte?

b) A literatura pode ser considerada arte? E a música?

2. Que atividades você mais gostou de fazer para o almanaque?

3. O que menos gostou de fazer?

4. Entre os trabalhos e atividades que fez para esse projeto, hoje, depois de concluídos, você faria alguma coisa diferente? Mudaria algo? O quê?

Referencial bibliográfico

* BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos*. A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
* BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
* \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Reflexões sobre a criança, brinquedo e educação*. São Paulo: Duas cidades, 2002.
* BORGES, Rosângela Rodrigues. *# Sou + TEC*: ensino de língua(gem) e literatura. Campinas: Pontes, 2015.
* BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin, dialogismo e construção de sentido*. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
* BUORO, Anamelia Bueno. *Olhos que pintam:* a leitura da imagem e o ensino de arte. São Paulo, Cortez, 2003.
* DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
* KERSCH, Dorotea Frank, COSCARELLI, Carla Viana, CANI, Josiane Brunetti (Org.). *Multiletramentos e Multimodalidade*: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas: Pontes, 2016.
* KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor:* Aspectos cognitivos da Leitura. Campinas: Pontes, 1999
* LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 49, n. 2, 2010. p. 455-479.
* PORTINARI, João Candido. *Portinari*: o menino de Brodosqui. Rio de Janeiro: Livroarte, 1979.
* ROCHA, Cláudia Hilsdorf, EL KADRI, Michele Salles, WINDLE, Joel Austin (Org.). *Diálogos sobre tecnologia educacional*: educação linguística, mobilidade e práticas translíngues. Campinas: Pontes, 2017.
* ROJO, R. *Gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos*. Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
* SANTOS ROSA, Nereide S. *Candido Portinari*. São Paulo: Moderna, 1999 (Coleção Mestres das Artes no Brasil).
* VIEIRA, Mauriceia Silva de Paula, SILVA, Danielle Cristine. Multimodalidade e multissemiose na formação de leitores proficientes: um estudo na perspectiva dos gêneros. *Novas Perspectivas em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 36. p. 169-189.